

XXXIV SEMANA
CONTÁBIL
SECOFEM 2026
E FISCAL
PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

MÓDULO 14

Padrões Contábeis Internacionais Aplicados ao Setor Público

24 A 28 DE AGOSTO

📍 Blumenau • Santa Catarina

Apoio:  **CRCSC**
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DE SANTA CATARINA

Organização:  **FBC** FUNDAÇÃO
BRASILEIRA DE
CONTABILIDADE

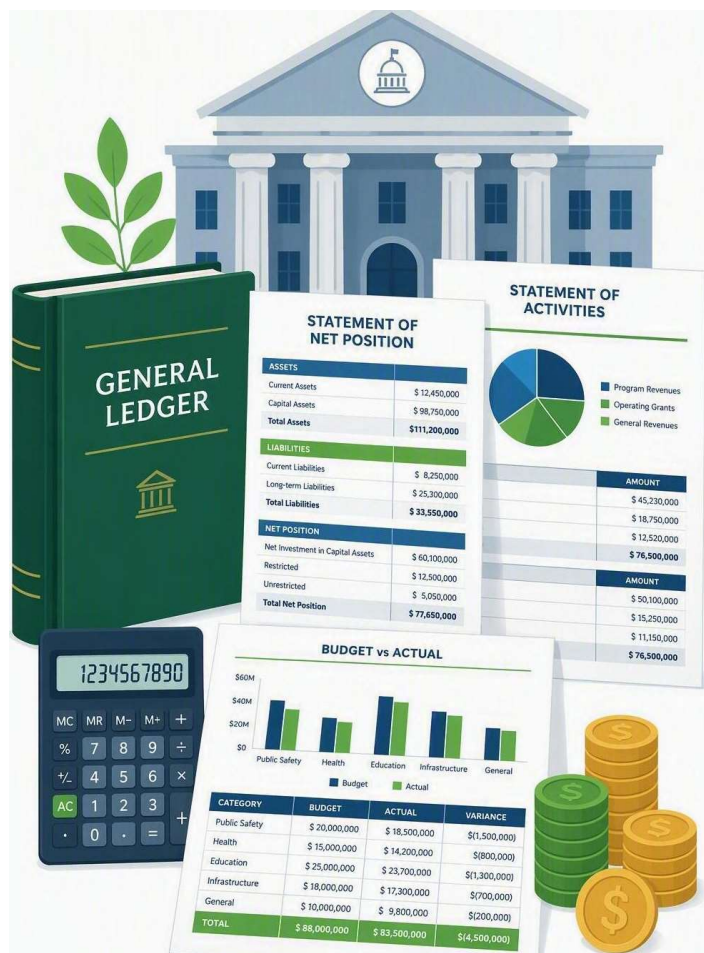
Idealização e realização:

 **CFC**
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

 **TESOURO NACIONAL**

Sumário

- 1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países
- 2 Modelo Contábil IPSAS
- 3 Ambiente Normativo Brasileiro
- 4 Avaliação e Autoavaliação da Contabilidade
- 5 Usos da Informação Contábil
- 6 Desafios e Pontos de Atenção



Modelos Contábeis Adotados pelos Países



ACCOUNTABILITY INDEX

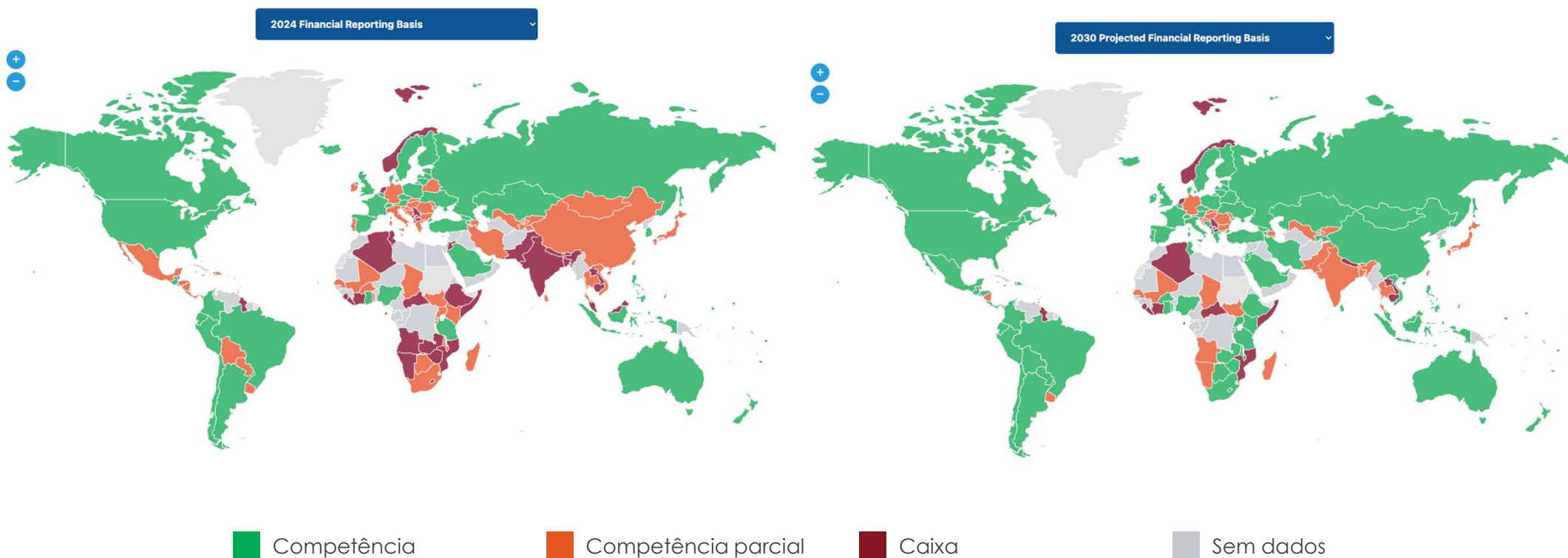
▲
31%
ACCRUAL IN 2024

▲
169
JURISDICTIONS

▲
+2%
ACCRUAL % VS 2020

INTERNATIONAL PUBLIC SECTOR FINANCIAL ACCOUNTABILITY INDEX

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países



<https://www.ifac.org/what-we-do/global-impact-map/public-sector-financial-accountability-index>

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

2024 Accountability Index



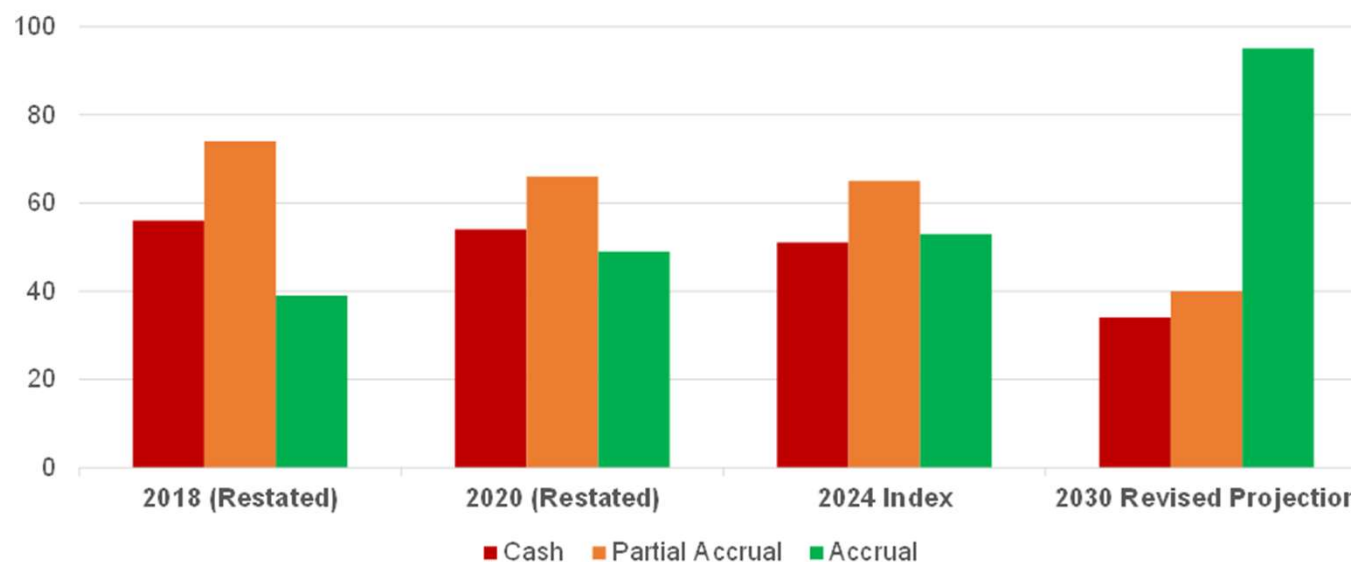
2030 Accountability Index



IPSASB, 2025

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

International Public Sector Financial Accountability Index: 2025 Status Report



Crescente utilização e influência das IPSAS – estimativa que, em 2030, 81% das jurisdições terão as IPSAS como base para os seus modelos contábeis com base em competência,

IPSASB, 2025

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

Regime de Caixa

Entradas e Saídas de Caixa

Foco Orçamentário -
Brasil

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

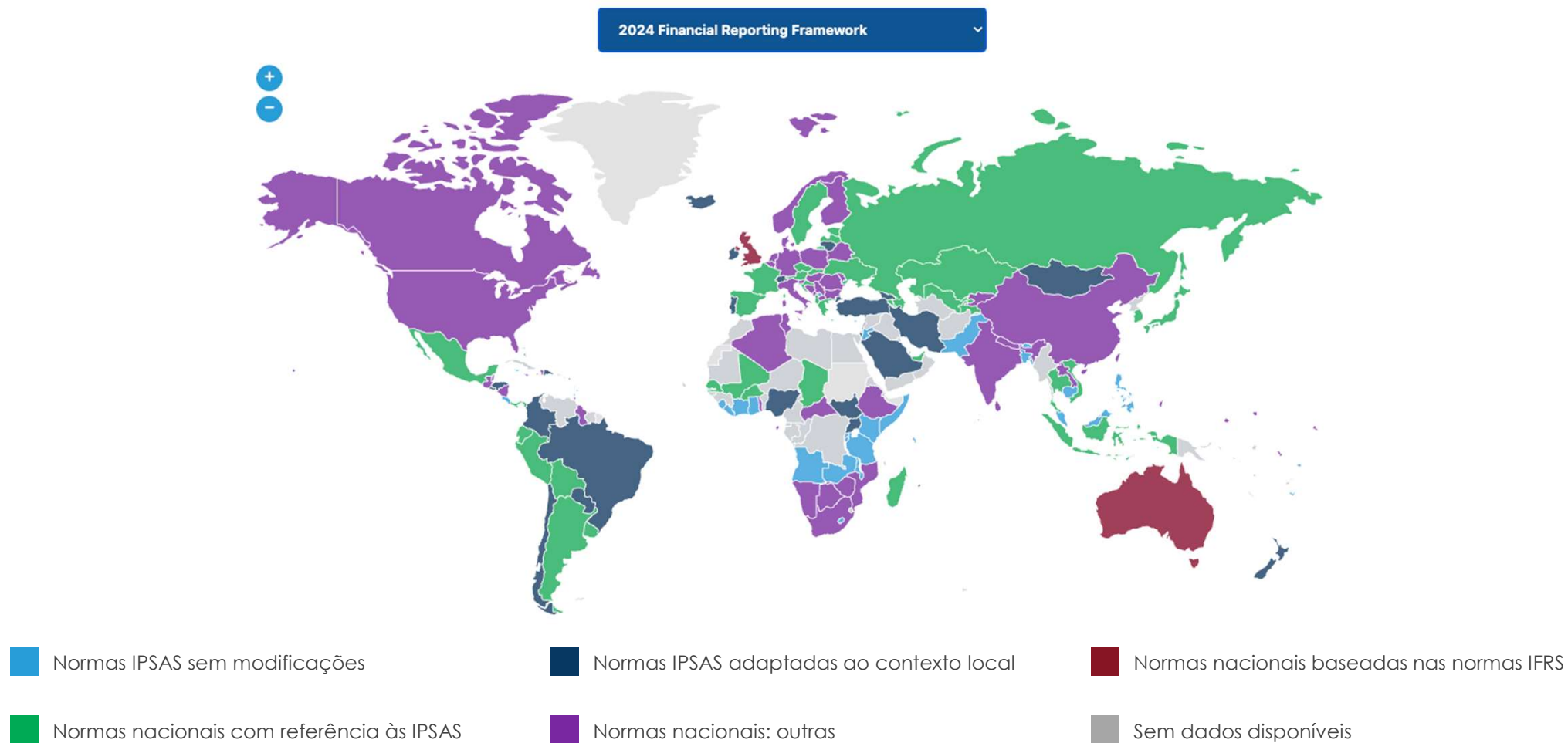
Regime de
Competência

Fato Gerador

Foco nas Demonstrações
Contábeis



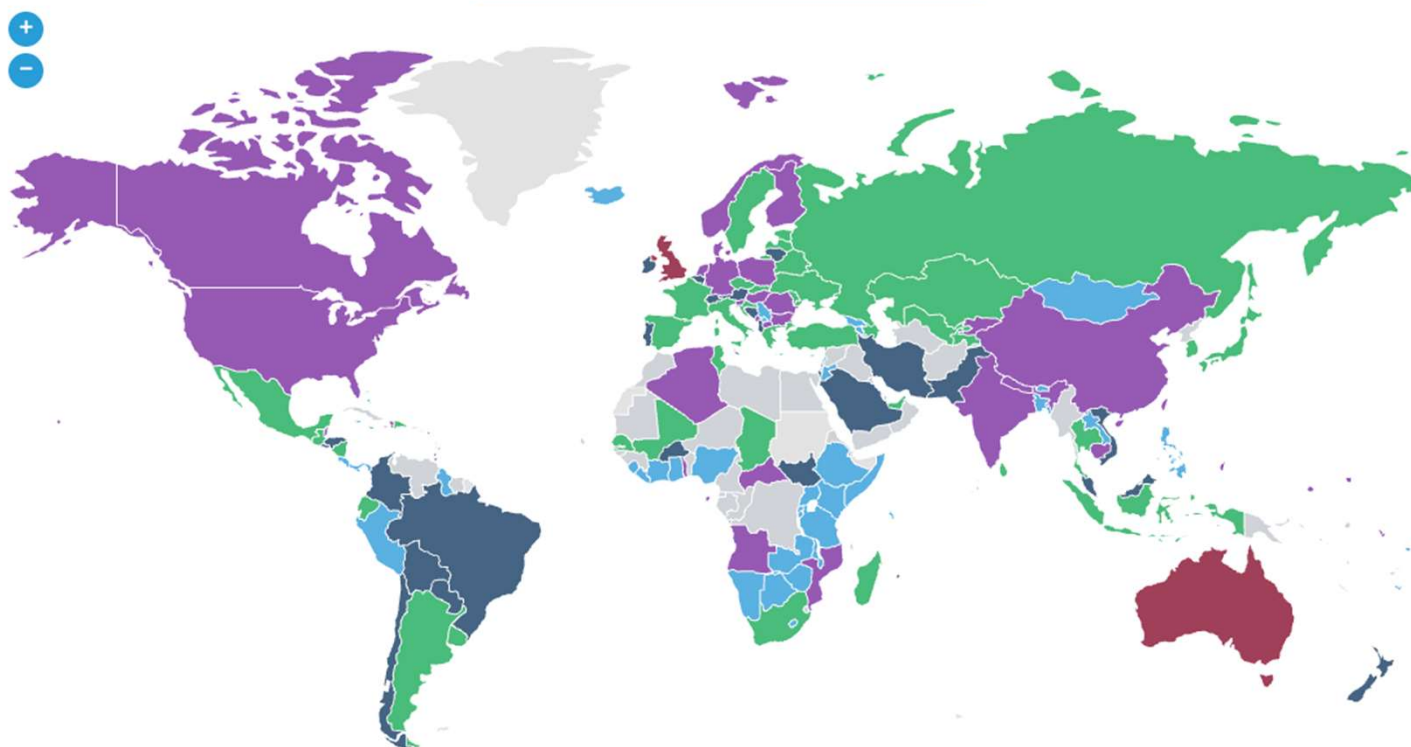
1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países



<https://www.ifac.org/what-we-do/global-impact-map/public-sector-financial-accountability-index>

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

2030 Projected Financial Reporting Framework



Normas IPSAS sem modificações

Normas IPSAS adaptadas ao contexto local

Normas nacionais baseadas nas normas IFRS

Normas nacionais com referência às IPSAS

Normas nacionais: outras

Sem dados disponíveis

<https://www.ifac.org/what-we-do/global-impact-map/public-sector-financial-accountability-index>

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

IPSAS

Tabela 2. Internacionalização contábil na América Latina

País	Data do Início do processo (decisão)	Early/Later adopters (2008)	Data da primeira norma publicada	Prazos de adoção	Tipo de adoção	Delimitação	Classificação IFAC
Guatemala	1997	<i>Early</i>	2019	Gradual	Indireto	Governos Locais não obrigados	Adotante
Peru	2002	<i>Early</i>	2002	Gradual	Direto	Total	Adotante
Uruguai	2002	<i>Early</i>	2002	Gradual	Direto	Total	Adotante
Colômbia	2004	<i>Early</i>	2007	Universal	Indireto	Total	Parcial
Honduras	2004	<i>Early</i>	2014	Gradual	Direto	Total	Adotante
México	2004	<i>Early</i>	2008	Gradual	Indireto	Total	Parcial
Brasil	2005	<i>Early</i>	2008	Universal, depois mudou para gradual	Indireto	Prazos longos para Governos Locais	Parcial
Costa Rica	2007	<i>Early</i>	2007	Gradual	Direto	Prazos longos para Governos Locais	Parcial
Argentina	2008	<i>Later</i>	2008	Gradual	Indireto	Voluntário	Não adotante
República Dominicana	2009	<i>Later</i>	2009	NA	Direto	Total	Adotante
Chile	2011	<i>Later</i>	2015	Gradual	Indireto	Governo Central	Parcial
Venezuela	2011	<i>Later</i>	2011	Gradual	Indireto	Gradual	NA
El Salvador	2014	<i>Later</i>	2016	Gradual	Direto	Governo Central	Não adotante
Equador	2014	<i>Later</i>	2019	Gradual	Indireto	Total	Adotante
Nicarágua	2014	<i>Later</i>	2014	Gradual	Indireto	Total	Não adotante
Panamá	2014	<i>Later</i>	2014	Universal	Direto	Total	Adotante
Paraguai	2015	<i>Later</i>	2015	Gradual	Indireto	Total	Não adotante

Fonte: Elaborada pela autora com base nas informações obtidas da revisão documental.

1 Modelos Contábeis Adotados pelos Países

IPSAS

Referência internacional para a contabilidade do setor público

Outros Padrões

IFRS

Normas internacionais
do setor privado

EPSAS

Normas europeias para
o setor público

PSAS

Conselhos nacionais de
normas públicas

GASB

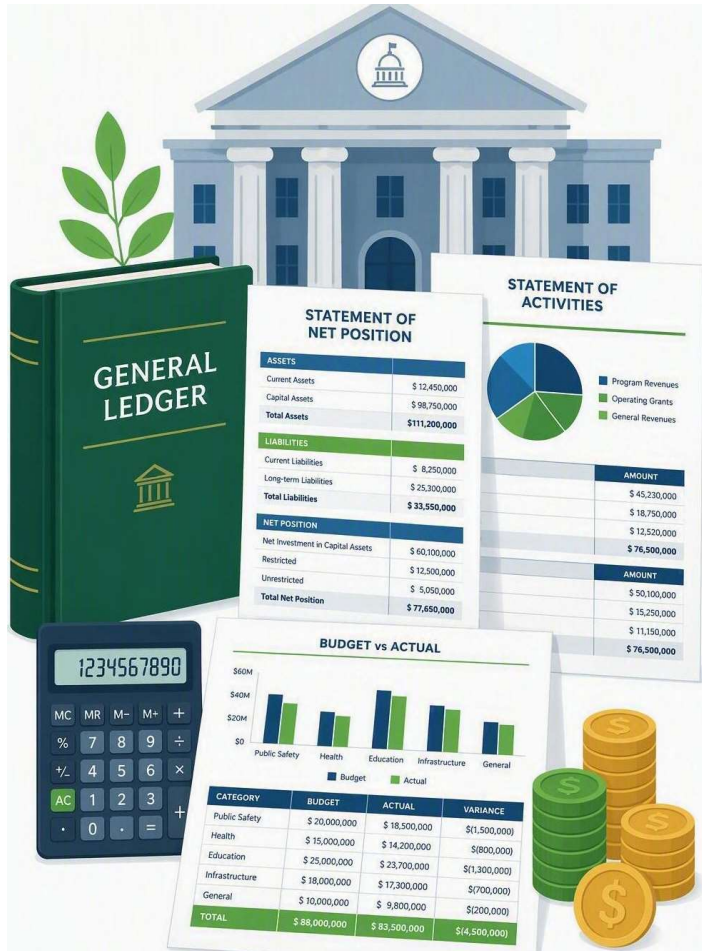
Governos estaduais e
locais dos EUA

FASB

Entidades privadas dos
EUA

Modelos Internacionais

Modelos Nacionais



Modelo Contábil - IPSAS

Sobre o IPSASB

International Public Sector Accounting Standards Board

- Único normatizador global do setor público
- Comitê independente: 18 membros de diferentes partes do mundo
- Atividades financiadas pela *International Federation of Accountants* (IFAC), *Asian Development Bank* e outros governos estrangeiros

International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)

- 41 IPSAS baseadas no regime de competência, 1 IPSASB SRS e 3 Guias de Práticas Recomendadas (RPG)
- Padrões desenvolvidos por meio de um devido processo inclusivo, aberto e transparente
- Supervisão independente do *Public Interest Committee* (representantes do Banco Mundial, FMI, OCDE e INTOSAI)



IPSASB Overview

2026 IPSASB Members

Nome	País
Thomas Muller (Presidente)	<i>Alemanha</i>
Claudia Beier (Vice-presidente)	<i>Suíça</i>
Nor Yati Ahmad	<i>Malásia</i>
Abdullan Al-Mehthil	<i>Arábia Saudita</i>
Judith Apaza	<i>Bolívia</i>
Dina Attia	<i>Emirados Árabes</i>
Maik Esser	<i>Alemanha</i>
Yun Huang	<i>China</i>
Maria Kobayashi	<i>Japão</i>
Hervé-Adrien Metzger	<i>França</i>
Sung-Jin Park	<i>Coreia</i>
Renée Pichard	<i>Canadá</i>
Angela Ryan	<i>Nova Zelândia</i>
Karen Sanderson	<i>Reino Unido</i>
George Scott	<i>Estados Unidos</i>
Alex Fabiane Teixeira	<i>Brasil</i>
Yacouba Traoré	<i>Burkina Faso</i>
Andrew van der Burgh	<i>África do Sul</i>



Sobre o IPSASB



Fortalecer, globalmente, a Gestão Financeira Pública e o desenvolvimento sustentável por meio da crescente adoção e implementação das IPSAS baseadas no regime de competência e das Normas Internacionais de Relatório de Sustentabilidade do Setor Público.

FORNECER PADRÕES GLOBAIS

- Atender as necessidades dos constituintes
- Colaborar internacionalmente
- Clarificar princípios

INSPIRAR A IMPLEMENTAÇÃO

- Conscientizar
- Construir Alianças
- Dar suporte a iniciativas jurisdicionais, regionais e internacionais



Relatório Financeiro: maior foco na manutenção

Desenvolvimento

- Emitir padrões sobre questões específicas do setor público
- Manter o alinhamento com as IFRS
- Padrões para atender necessidades mais amplas

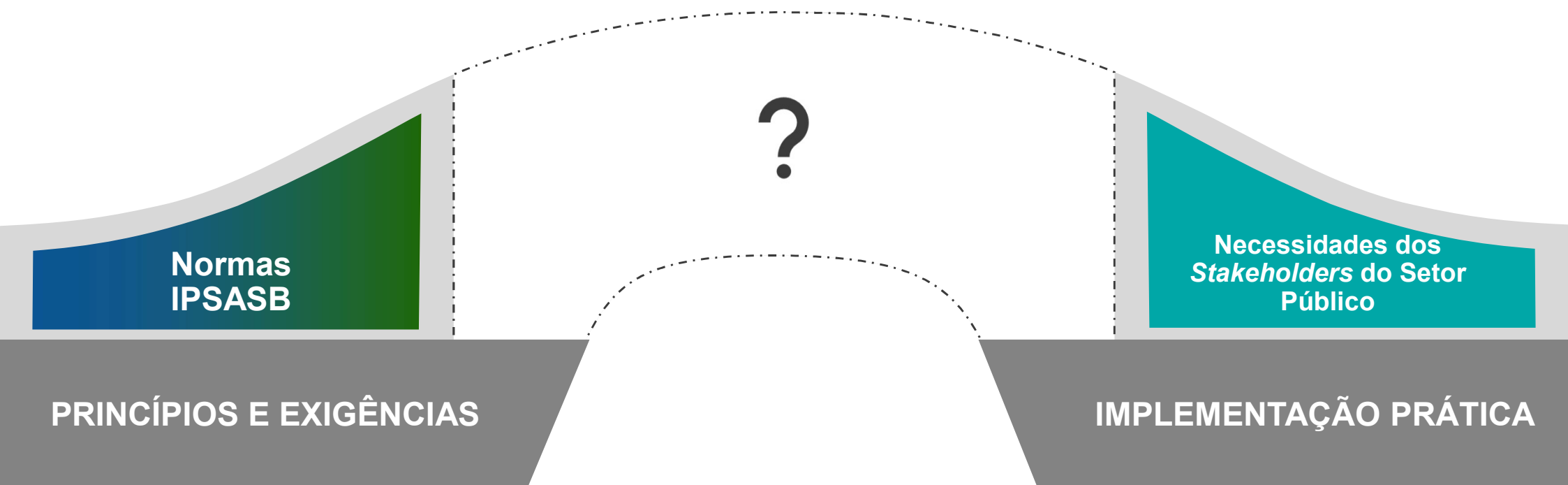
DESENVOLVIMENTO



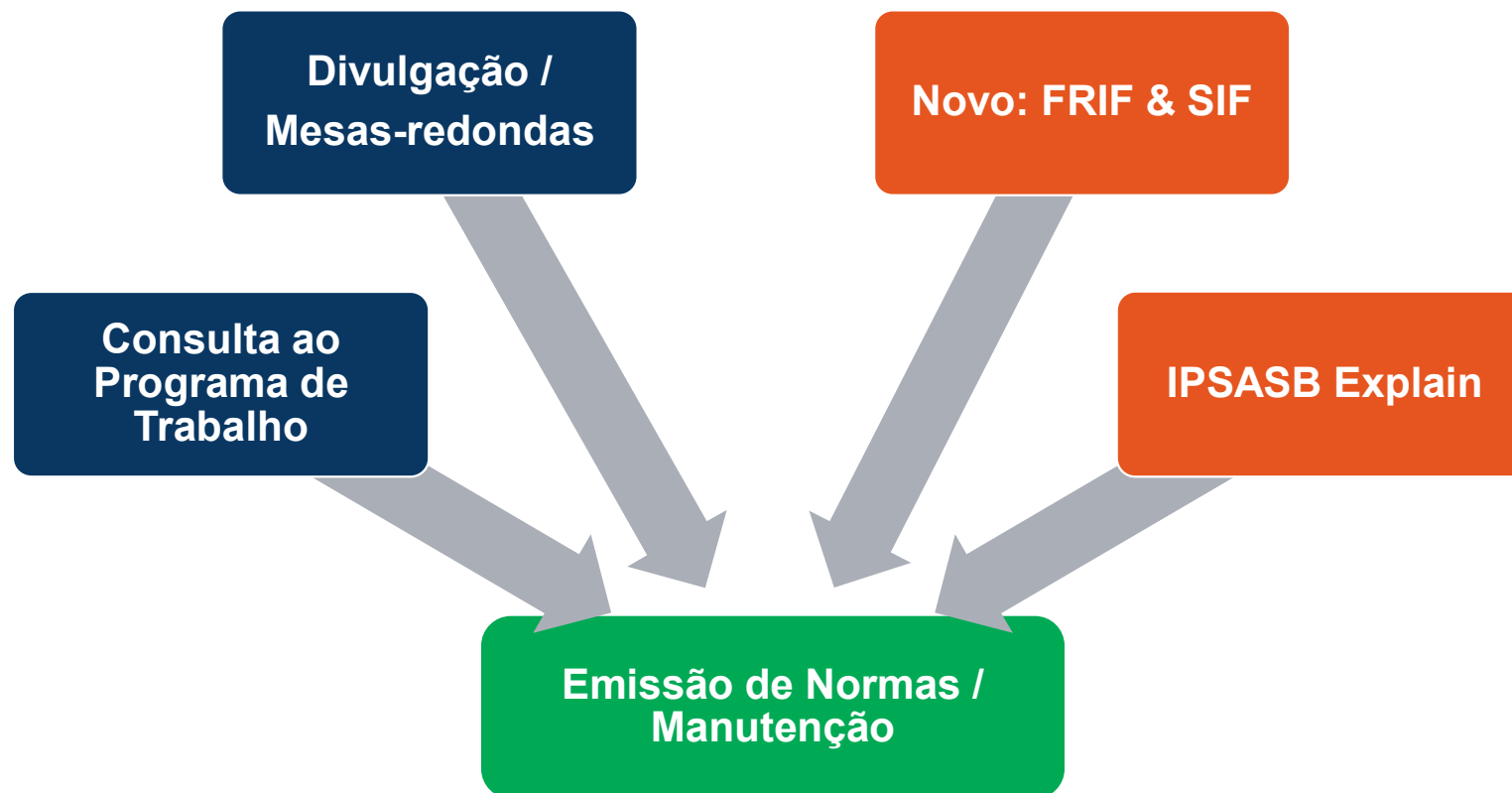
Manutenção

- Grupo de Aplicação
- Revisão Pós-implementação
- Pesquisa

Construção da Ponte



Fontes de informação

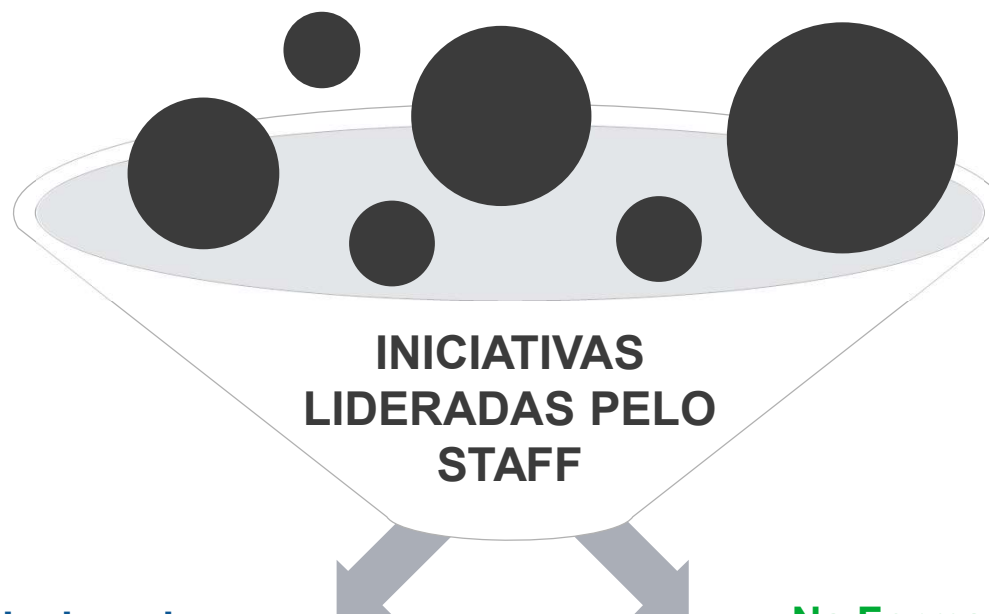


Servindo ao Interesse Público

Entradas
identificar questões

Processos
para entender as questões

Saídas
para resolver questões



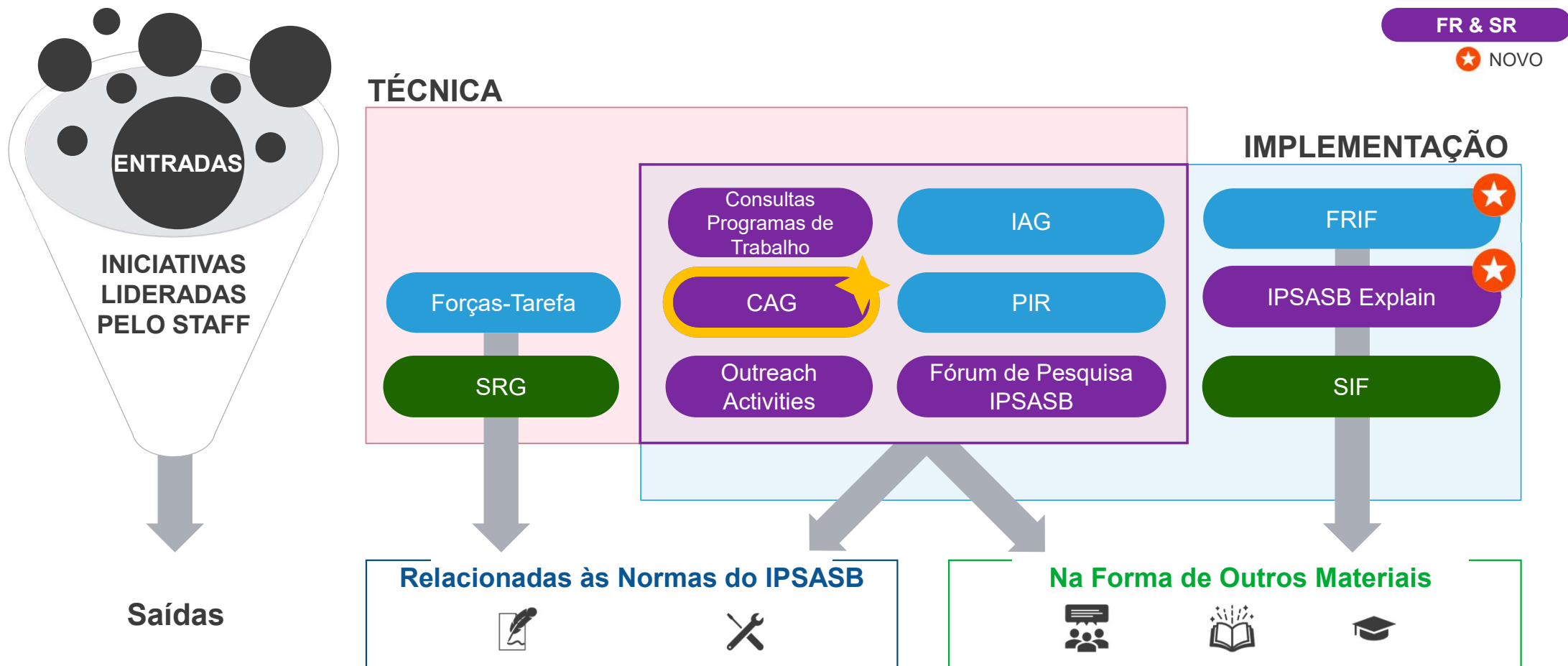
Relacionadas a Normas do IPSASB

-   Projetos PIR
-   Projetos de Melhorias
-  Projetos Futuros

Na Forma de Outros Materiais

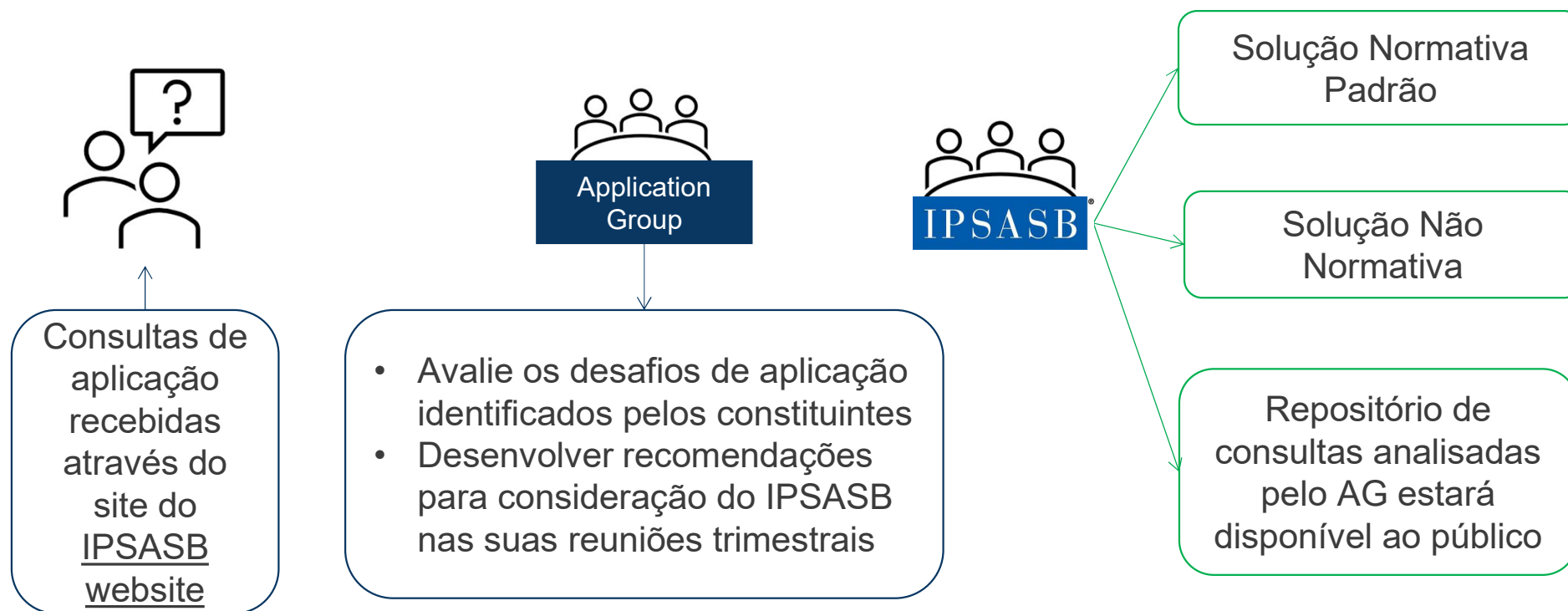
-  Staff Q&As
-  Material de Suporte à Implementação (por exemplo, banco de dados FRIF)
-  IPSASB Explain

Servindo ao Interesse Público



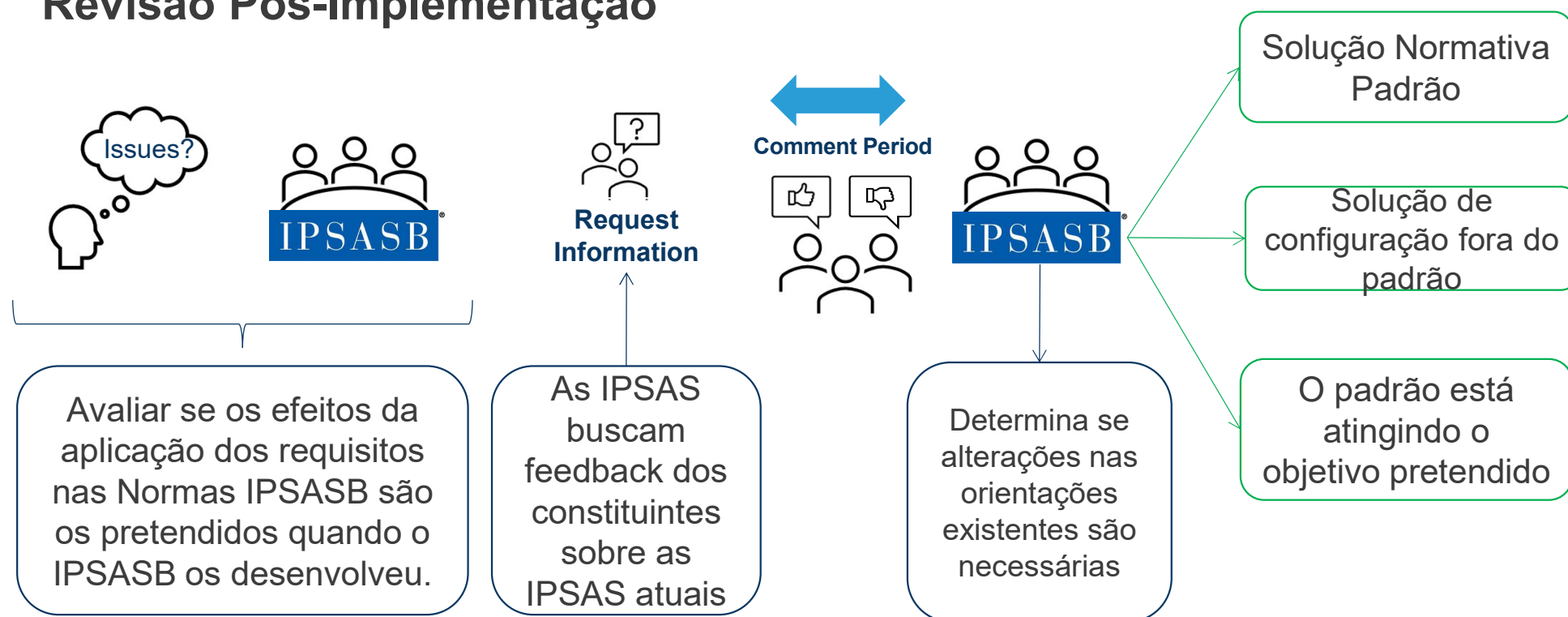
Atividade de Manutenção – Programa de Trabalho

IPSASB Grupo de Aplicação



Atividade de Manutenção – Programa de Trabalho

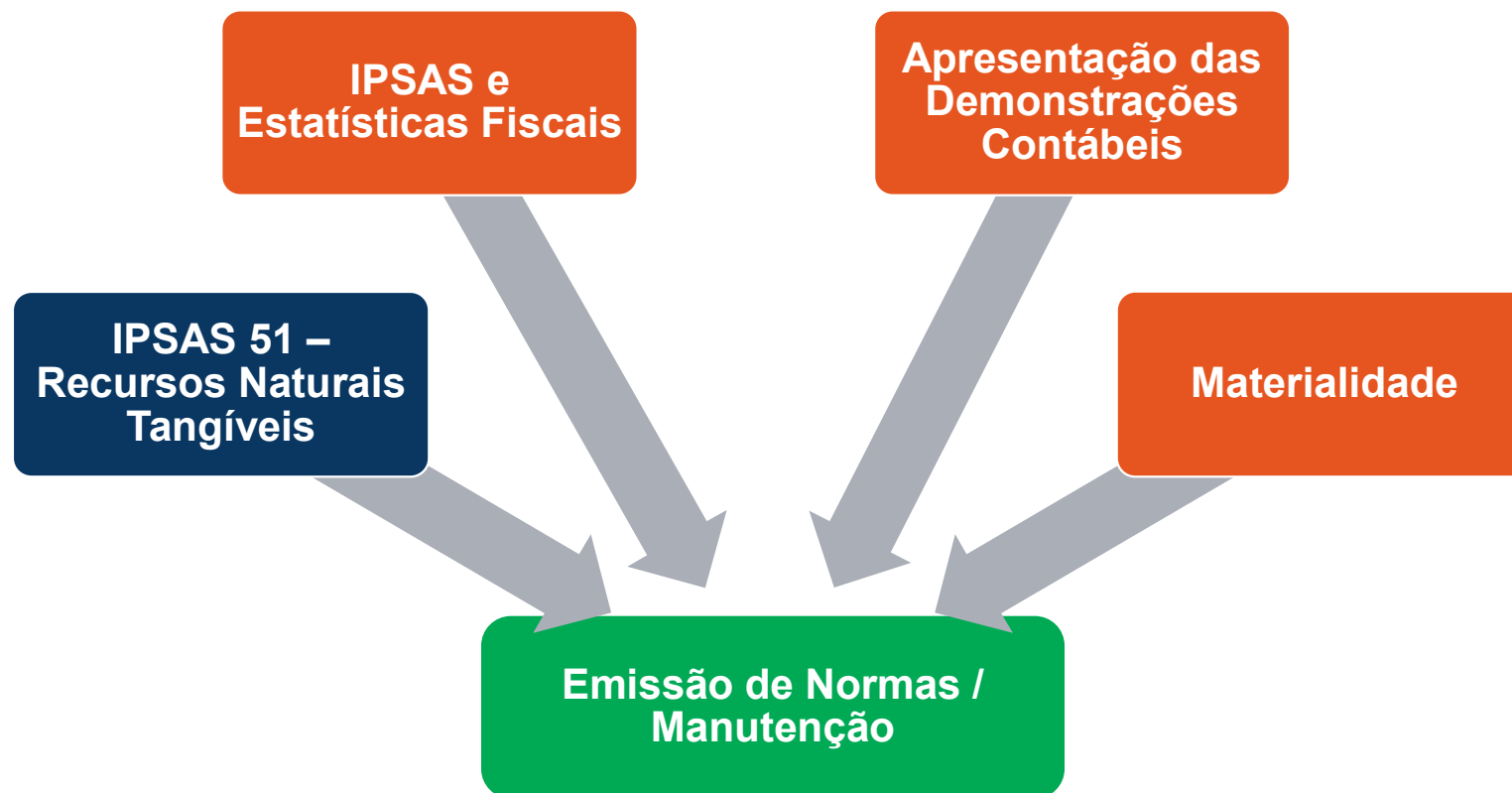
Revisão Pós-Implementação



Construção da Ponte



Relatório Financeiro: projetos



Normas do IPSASB



<https://www.ipsasb.org/publications/2025-handbook-international-public-sector-accounting-pronouncements>

Adopt. Apply. Advance.

Normas do IPSASB

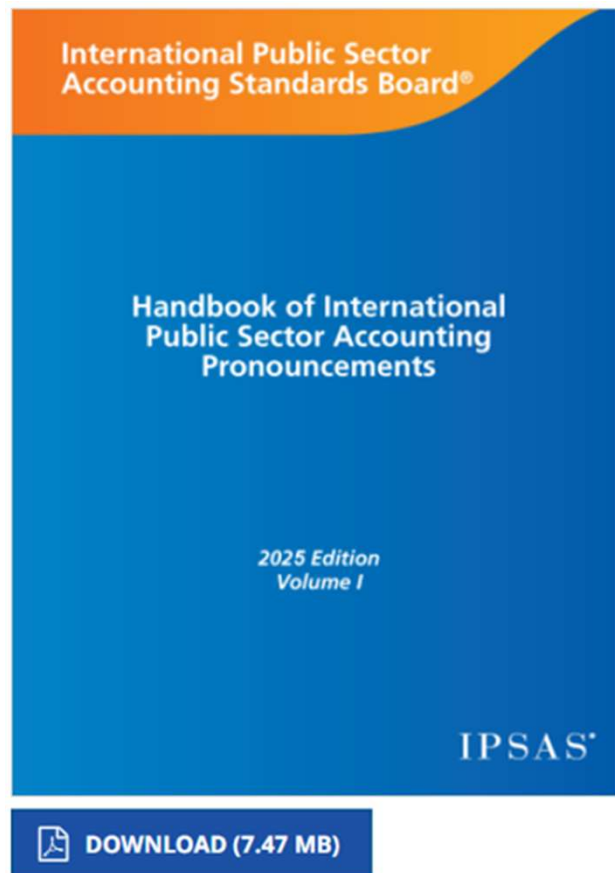


TABLE OF CONTENTS

VOLUME I

	Page
Preface to International Public Sector Accounting Standards.....	11
The Conceptual Framework for General Purpose Financial Reporting by Public Sector Entities	16
IPSAS 1, <i>Presentation of Financial Statements</i>	136
IPSAS 2, <i>Cash Flow Statements</i>	193
IPSAS 3, <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	217
IPSAS 4, <i>The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates</i>	243
IPSAS 5, <i>Borrowing Costs</i>	271
IPSAS 6, <i>Consolidated and Separate Financial Statements</i>	293
IPSAS 7, <i>Investments in Associates</i>	295
IPSAS 8, <i>Interests in Joint Ventures</i>	297
IPSAS 9, <i>Revenue from Exchange Transactions</i>	299
IPSAS 10, <i>Financial Reporting in Hyperinflationary Economies</i>	321
IPSAS 11, <i>Construction Contracts</i>	337
IPSAS 12, <i>Inventories</i>	361
IPSAS 13, <i>Leases</i>	387
IPSAS 14, <i>Events after the Reporting Date</i>	389
IPSAS 15, <i>Financial Instruments: Disclosure and Presentation</i>	405
IPSAS 16, <i>Investment Property</i>	407
IPSAS 17, <i>Property, Plant, and Equipment</i>	441
IPSAS 18, <i>Segment Reporting</i>	443
IPSAS 19, <i>Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets</i>	471
IPSAS 20, <i>Related Party Disclosures</i>	529
IPSAS 21, <i>Impairment of Non-Cash-Generating Assets</i>	547
IPSAS 22, <i>Disclosure of Financial Information about the General Government Sector</i>	585
IPSAS 23, <i>Revenue from Non-Exchange Transactions (Taxes and Transfers)</i>	609
IPSAS 24, <i>Presentation of Budget Information in Financial Statements</i>	657

<https://www.ipsasb.org/publications/2025-handbook-international-public-sector-accounting-pronouncements>

Adopt. Apply. Advance.

Normas do IPSASB

The screenshot displays the IPSASB website. On the left, a blue banner reads 'E-INTERNATIONAL STANDARDS' and 'ACCESS THE IPSASB AND PRONOUNCEMENT CONVENIENT DIGITAL'. A 'View Now' button is highlighted with a mouse cursor. Below the banner, the URL <https://www.ipsasb.org/s> is shown. The main content area features the title 'International Standards' and a description of the work of the international, independent standard-setting boards. A list of links for 'IAASB eHandbook', 'IESBA eCode', and 'IPSASB eHandbook' is provided. A circular image on the right shows a person working on a laptop. A mouse cursor is also pointing at the bottom of the page.

E-INTERNATIONAL STANDARDS

ACCESS THE IPSASB AND PRONOUNCEMENT CONVENIENT DIGITAL

[View Now](#)

<https://www.ipsasb.org/s>

International Standards

Watch a quick tour of using the standards

The work of the international, independent standard-setting boards supports the global economy and financial markets by producing high-quality, global standards for audit and assurance, professional ethics, public sector financial reporting, and professional skills and competencies.

IAASB eHandbook

IESBA eCode

IPSASB eHandbook

Adopt. Apply. Advance.

Normas do IPSASB

Navegar entre as IPSAS

IPSASB 2022

- [FINANCE TO INTERNATIONAL PUBLIC SECTOR Accounting Standards](#)
- [The Conceptual Framework for General Purpose Financial Reporting...](#)
- [IPSAS 1—Presentation of Financial Statements](#)
- [IPSAS 2—Cash Flow Statements](#)
- [IPSAS 3—Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors](#)
- [IPSAS 4—The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates](#)
- [IPSAS 5—Borrowing Costs](#)
- [IPSAS 6—Consolidated and Separate Financial Statements](#)
- [IPSAS 7—Investments in Associates](#)
- [IPSAS 8—Interests in Joint Ventures](#)
- [IPSAS 9—Revenue from Exchange Transactions](#)
- [IPSAS 10—Financial Reporting in Hyperinflationary Economies](#)

[Get PDF](#)

[Permissions policy](#)

[Contact us](#)

[Contact Us](#)

[FAQs](#)

Search

AA ↺ ↻

2022 CURRENT VERSION

IPSASB

Objective

1. The objective of this Standard is to prescribe the accounting treatment for property, plant, and equipment so that users of financial statements can discern information about an entity's investment in its property, plant, and equipment and the changes in such investment. The principal issues in accounting for property, plant, and equipment are (a) the recognition of the assets, (b) the determination of their carrying amounts, and (c) the depreciation charges and impairment losses to be recognized in relation to them.

Scope

2. **An entity that prepares and presents financial statements under the accrual basis of accounting shall apply this Standard in accounting for property, plant, and equipment, except:**
 - (a) **When a different accounting treatment has been adopted in accordance with another IPSAS; and**
 - (b) **In respect of heritage assets. However, the disclosure requirements of paragraphs 88, 89, and 92 apply to those heritage assets that are recognized.**
3. [Deleted]
4. [Deleted]
5. This Standard applies to property, plant, and equipment including:
 - (a) Weapons systems;
 - (b) Infrastructure assets; and
 - (c) Service concession arrangement assets after initial recognition and measurement in accordance with IPSAS 32, *Service Concession Arrangements: Grantor*.

Navegar dentro de uma norma

Adopt. Apply. Advance.

Normas do IPSASB



Informações complementares:

- Bases para conclusão
- Guias de aplicação
- Exemplos ilustrativos

IPSAS 17—PROPERTY, PLANT, AND EQUIPMENT

Basis for Conclusions

This Basis for Conclusions accompanies, but is not part of, IPSAS 17.

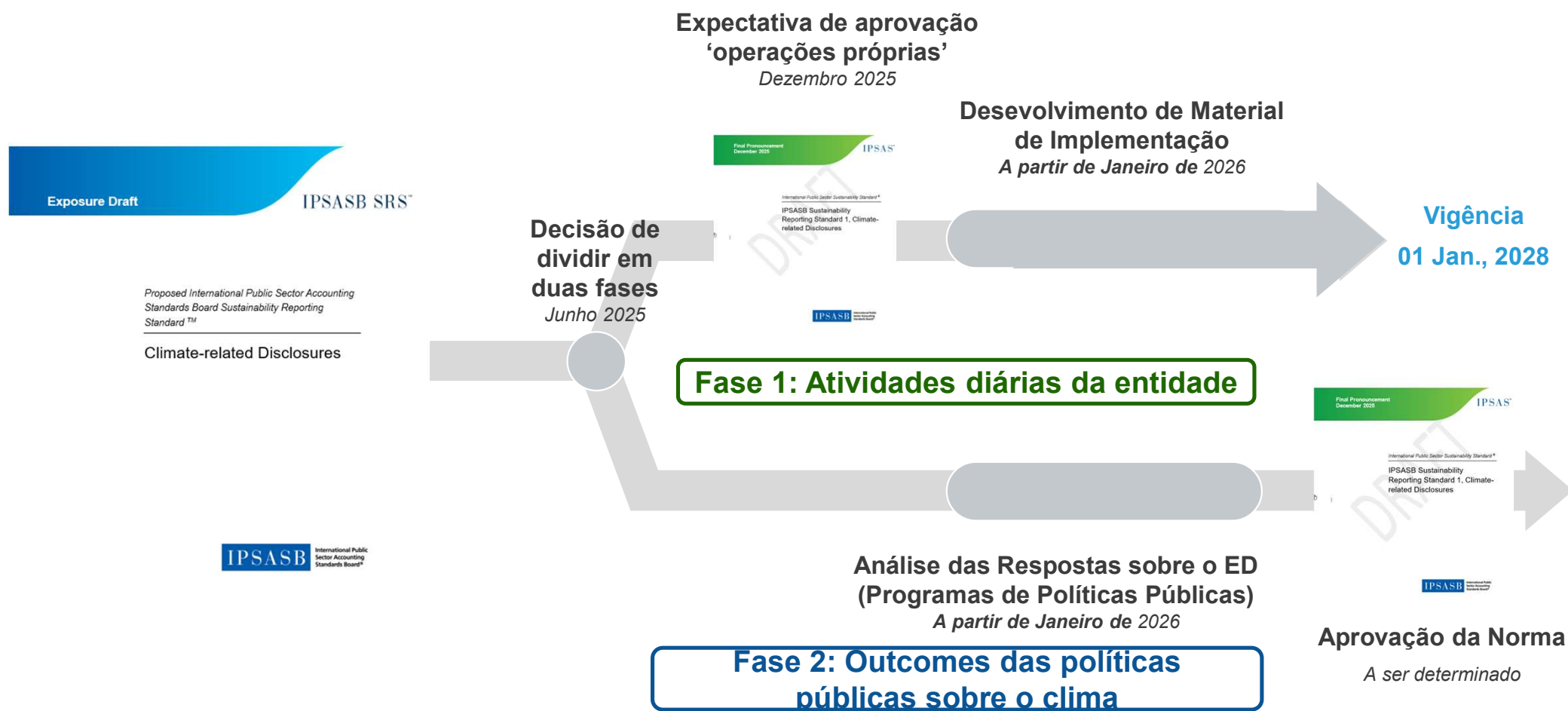
Implementation Guidance

This guidance accompanies, but is not part of, IPSAS 17.

Illustrative Example

Adopt. Apply. Advance.

Relatório de Sustentabilidade: primeiras normas



IPSASB SRS 1 e IFRS S2: visão geral do alinhamento



Projetado para atender às necessidades de informação dos investidores



Terminologia do setor privado



Requer o GHG Protocol, exceto para atender exigências jurisdicionais e de bolsas de valores



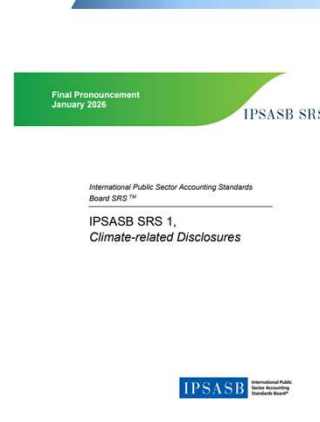
Divulgações relacionadas ao clima

Estrutura do TCFD

Informações nos RCPGs

Objetivo de aumentar a transparência

Escopos 1, 2, 3
Emissões de GEE



Projetado para atender às necessidades mais amplas das partes interessadas



Terminologia do setor público, adaptações



Presunção refutável do GHG Protocol, a menos que haja um método mais apropriado

IPSASB SRS 1 e IFRS S2: comparação



Visão Geral das Exigências de Divulgação

IPSASB SRS 1



Riscos e oportunidades relacionados ao clima que podem afetar as atividades diárias da entidade.



Inclui todas as atividades do setor público, como a prestação de serviços, a elaboração e a implementação de políticas.



Esperado que seja aplicável a todas as entidades do setor público.

Governança

- Supervisão dos riscos e oportunidades relacionados ao clima

Estratégia

- Estratégia e tomada de decisão, efeitos financeiros atuais e previstos, resiliência climática

Gestão de Riscos

- Processos para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados ao clima

Metas e Métricas

- Emissões de GEE dos escopos 1, 2 e 3 com base no GHG Protocol ou em outra metodologia estabelecida, além de outras metas e métricas

Disposições Transitórias

No primeiro período de relatório anual:



Não é necessário divulgar informações comparativas.

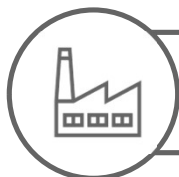
Alinhado com o setor privado



Informe as divulgações relacionadas ao clima após as demonstrações financeiras.

Alinhado com o setor privado

Nos três primeiros períodos de relatório anual:



Não é obrigatório divulgar as emissões de gases de efeito estufa do Escopo 3.

Papel Duplo do Setor Público no Clima



Perspectivas de Relatório Dual do Governo

Fase 1: IPSASB SRS 1



**Ministério do
Meio
Ambiente**



Mudança para fontes
de eletricidade
renovável no seu
escritório



Fornecer divulgações sobre
riscos e oportunidades
relacionados ao clima para a
entidade.

Impacto na
própria entidade

Fase 2: Resultados das políticas públicas sobre clima



**Ministério do
Meio
Ambiente**



Elabora uma política de
descarbonização e é
responsável pelos
resultados relacionados
ao clima (redução no
consumo de
combustíveis fósseis)

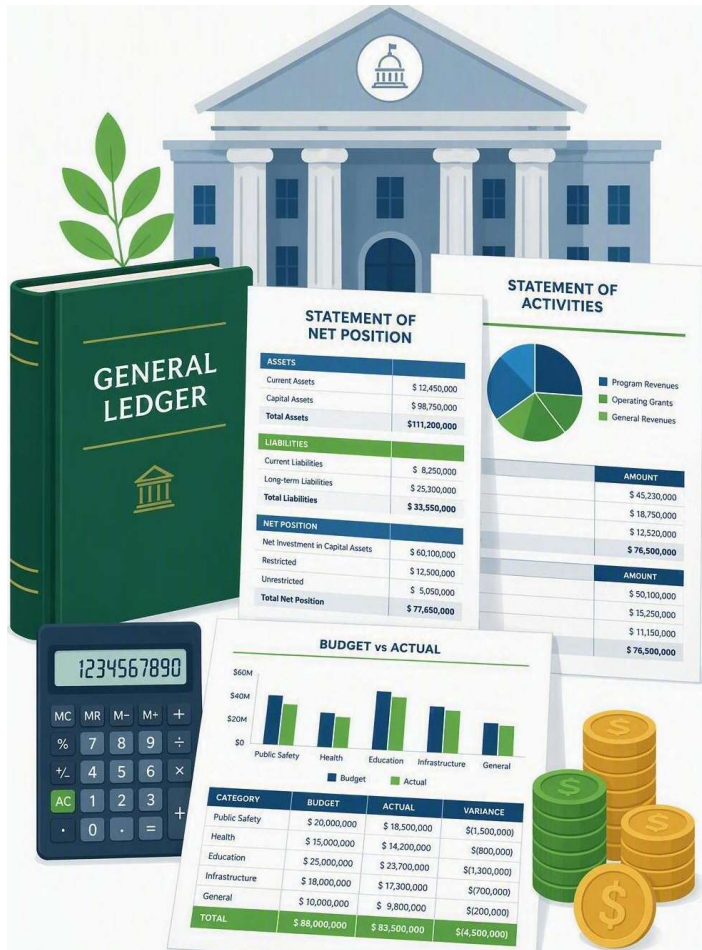


Fornecer divulgações sobre
riscos e oportunidades
climáticas para a entidade.

Fornecer divulgações sobre
os outcomes relacionados
ao clima da política pública.

Impacto na própria
entidade

Impacto na
economia, no meio
ambiente e nas
pessoas



Ambiente Normativo Brasileiro

3

Principais marcos na evolução da contabilidade pública



Criação do
Grupo
Assessor do
CFC

I - Publicação das 11 primeiras

NBC TSP (NBCASP)

NBC T 16.1 NBC T 16.7
NBC T 16.2 NBC T 16.8
NBC T 16.3 NBC T 16.9
NBC T 16.4 NBC T 16.10
NBC T 16.5 NBC T 16.11

~~SISTN~~ Sistema de Coleta
de Dados Contábeis

 siconfi

II - Documento:
orientações
Estratégicas da
CASP

I – Manual da
Receita
II – Manual da
Despesa



Tradução das
IPSAS para
português

MCASP 2ª edição:
Divisão em
capítulos
I – PCO
II – PCP
III – PCE
IV – PCASP
V – DCASP

MCASP 3ª edição



MCASP 4ª edição



MCASP 5ª edição



 PCASP
TESOURO NACIONAL

IPC 00 (Plano
Transição)
IPC 01 (RP)
IPC 02 (créditos
tributários)
IPC 03
(Encerramento
PCASP)

MCASP 6ª edição



IPC 04 (BP)
IPC 05 (DVP)
IPC 06 (BF)
IPC 07 (BO)
IPC 08 DFC

2006

2007

Port. STN nº
136, de 6 de
março de 2007

2008

Portaria MF
184/2008

2009

Decreto
6.976/2009
Sistema de
Contabilidade
Federal

2010

Decreto
7.185/2010
Padrão Mínimo de
Qualidade dos
Sistemas
SIAFIC

2011

PORTARIA STN nº
406/2011
• PCP – 2012
• PCE – 2012
• PCASP & DCASP
U/E – 2012
• PCASP & DCASP
M – 2013

2012

• PORTARIA STN nº
828/2011
• PCE – 2012
• PCP, PCASP & DCASP –
pactuação em até 90 dias
de cronograma de ações
junto ao TC do qual é
jurisdic. até 2014.

2013

2014

PRAZOS

3

Principais marcos na evolução da contabilidade pública



31

PIPCP
Plano de
Implantação
dos
procediment
os contábeis
patrimoniais

2015

Portaria STN nº
548/2015 (PIPCP)

**Boletim de Finanças dos
Entes Subnacionais
2016**

Secretaria do Tesouro Nacional
Ministério da Fazenda

MCASP 7ª edição



**IPC 10
Consórcios**

2016

NBC TSP 06
NBC TSP 07
NBC TSP 08
NBC TSP 09
NBC TSP 10

**Criação da
CTCONF**
(substituindo
o GTCON /
GTREL)

**IPC 11
Retenções**

2017

Portaria STN nº 767, de
15 de setembro de 2017

NBC TSP 11
NBC TSP 12
NBC TSP 13
NBC TSP 14
NBC TSP 15
NBC TSP 16
NBC TSP 17
NBC TSP 18
NBC TSP 19
NBC TSP 20
NBC TSP 21

MCASP 8ª edição



IPC 12 Imobiliz.
IPC 13 Dir. Credit.
IPC 14 RPPS
IPC 15 Dep. Jud.

2018

NBC TSP 23
NBC TSP 24
NBC TSP 25
NBC TSP 26



**Plano
Estratégico
GA-CFC
2019-2023**

RANKING
da QUALIDADE DA INFORMAÇÃO
CONTÁBIL E FISCAL
no SICOMFI

2019

NBC TSP 27
NBC TSP 28
NBC TSP 29

**Decreto
10.265/2020
(CTCONF)**

**'Recriação'
da CTCONF**

CTCONF

**IPC 06 BF
IPC 08 DFC
(revisão)**

**IPC 16
Benefícios
fiscais**

2020

10.540/2020
(SIAFIC)

NBC TSP 30
NBC TSP 31
NBC TSP 32
NBC TSP 33
NBC TSP 34

**VII SBCASP
IPSAS
convergadas**



**I Workshop
CASP
CFC**

2021

**VIII SBCASP
Custos**

**IPC 14 RPPS
(revisão)**

2022

**IX SBCASP
Sustentabili-
dade**

11.664/2023
(SIAFIC)

2023

**CTSP 02
Notas
Explicativas**

**Plano
Estratégico
CP-CASP
2025-2029
(minuta)**

2024

3

Instrumentos Normativos Nacionais

Discussão sobre o ambiente normativo. Cada instrumento tem um papel específico de normatização / orientação.



a) **NBCTSP** - Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público



b) **CTSP** – Comunicados Técnicos aplicados ao Setor Público



c) **MCASP** – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público



d) **IPC** – Instruções de Procedimentos Contábeis

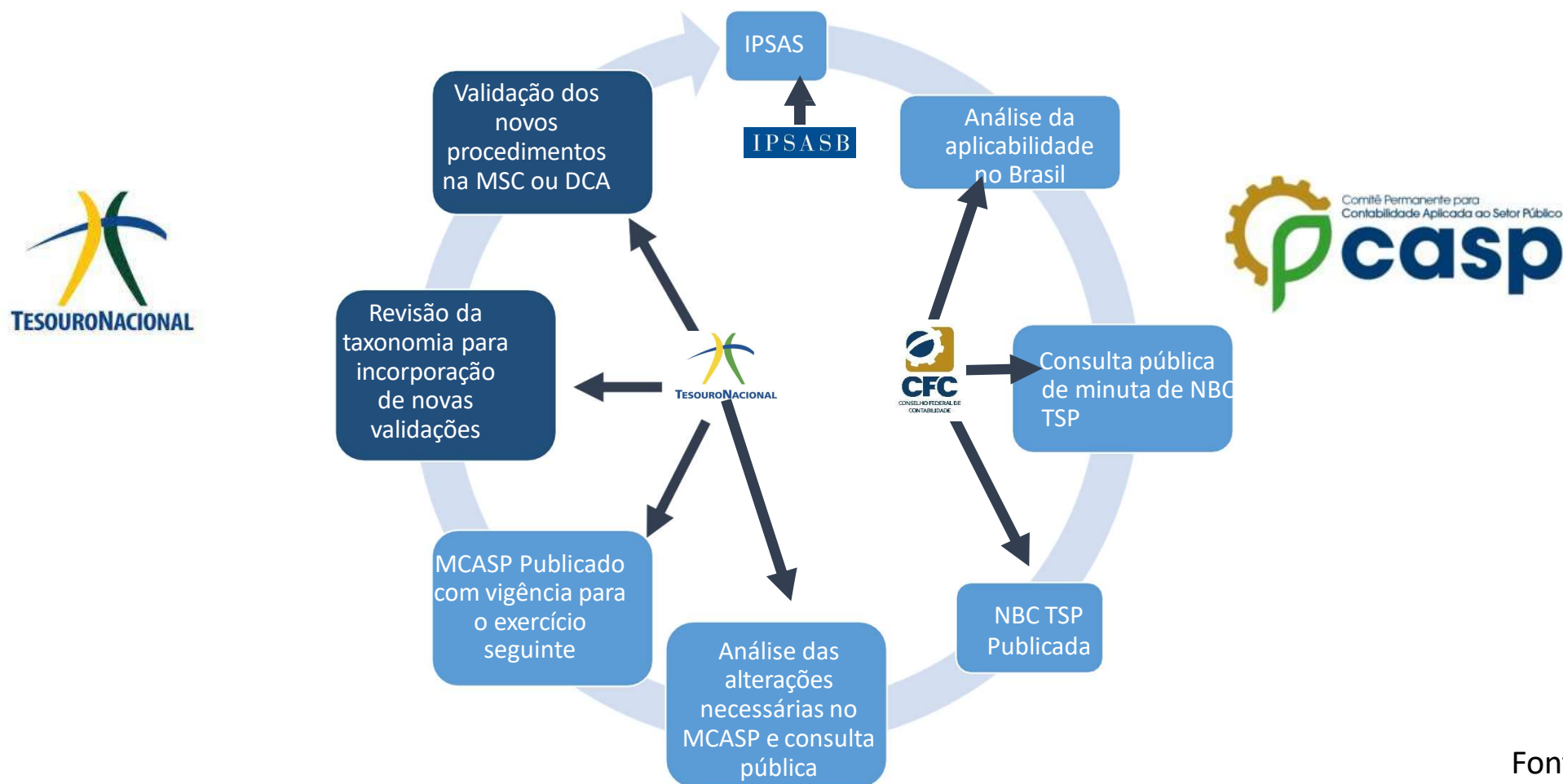


e) **MDF** – Manual de Demonstrativos Fiscais

[RESOLUÇÃO CFC N.º 1.328/11](#) - Dispõe sobre a Estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade

3 Processo de convergência no setor público no Brasil

Fluxo do processo de convergência no Brasil



Fonte: STN

3

Processo de convergência no setor público no Brasil

Comitê Permanente de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – CP CASP

Assessorar o CFC:

- harmonização entre os padrões normativos;
- tradução das Ipsas para a língua portuguesa; e
- análise da aplicabilidade das normas internacionais à realidade dos entes públicos brasileiros.



3

Processo de convergência no setor público no Brasil

Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação - CCONF

Competências:

- **Normatização**
- **Sistematização**
- **Transparência e Consolidação da Contas Públicas**
- **Orientações aos entes da Federação**
- **Capacitação e Apoio Federativo**



Processo de convergência no setor público no Brasil

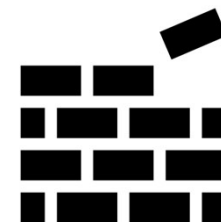
Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação – CTCONF/SUCON/STN

O que temos hoje?

- Ranking (2019 em diante)
- RREO e RGF em Foco
- Padronização Contábil (Fontes)
- Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC 16)
- Novas Edições: MCASP (11ª) e MDF (15ª)
- Siconfi.IA

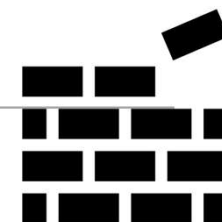
O que está por vir?

- Manuais – Versões *On line*
- PLP 295, de 2016 (Substitui Lei 4320, de 1964) e Responsabilidade previdenciária
- SIAFIC
- Secofem (previstos: Fortaleza/CE novembro)
- CTCONF (novembro/2026)



3

Processo de convergência no setor público no Brasil



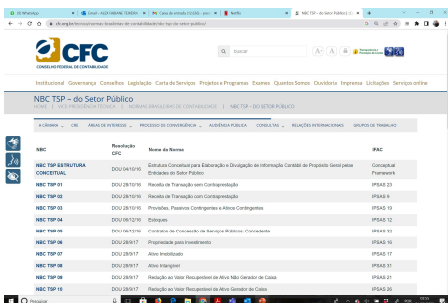
Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – CP CASP/CFC

O que temos hoje?

- Estrutura Conceitual + 37 normas publicadas
- Normas vigentes em 2026: 34
- 2 Comunicados Técnicos – CTSP 01 (Provisões) e CTSP 02 (Notas Explicativas)
- Revisão das normas já emitidas

O que está por vir?

- Processo de revisão das normas já emitidas – uma em consulta pública.
- Manifestações – Consultas Públicas (CP e ED)
- Convergência das novas IPSAS:
 - 44– Ativos não circulantes mantidos para vendas
 - 47 - Receita;
 - 48 - Despesas de transferência.
 - 49 - Benefícios de aposentadoria
 - 50 – Exploração e avaliação de recursos minerais
 - 51 – Recursos naturais tangíveis
 - SRS 1 – Divulgações relacionadas ao clima



Resolução CFC	Nome da Norma	RAC
NBC TSP 01/2016	Guia de Consulta para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil do Projeto Orçamentário	Contábil
NBC TSP 02/2016	Resolução de Normas Contábeis	Procedimentos
NBC TSP 03/2016	Resolução de Normas Contábeis	IPSAS 23
NBC TSP 04/2016	Resolução de Normas Contábeis	IPSAS 24
NBC TSP 05/2016	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IPSAS 19
NBC TSP 06/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 07/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 08/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 09/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 10/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 11/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 12/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 13/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 14/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 15/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 16/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 17/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 18/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 19/2016	Exatidão	IPSAS 12
NBC TSP 20/2016	Exatidão	IPSAS 12

<https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

3

Processo de convergência no setor público no Brasil

Como contribuir / participar?

Site: <https://cfc.org.br/cp-casp>

1 Audiências públicas

Normas

Normas em vigor

Audiências Públicas Abertas

Audiências Públicas Encerradas

Em breve – novas NBC TSP!

<https://cfc.org.br/tecnica/audiencia-publica/>

3

Processo de convergência no setor público no Brasil

Como contribuir / participar?

Site: <https://cfc.org.br/cp-casp>

2 Acompanhamento do CP-CASP

- Transparência das reuniões (atas disponíveis)
- Projeto: CP CASP vai até você
- Participação direta nas reuniões do CP-CASP (sede do CFC)

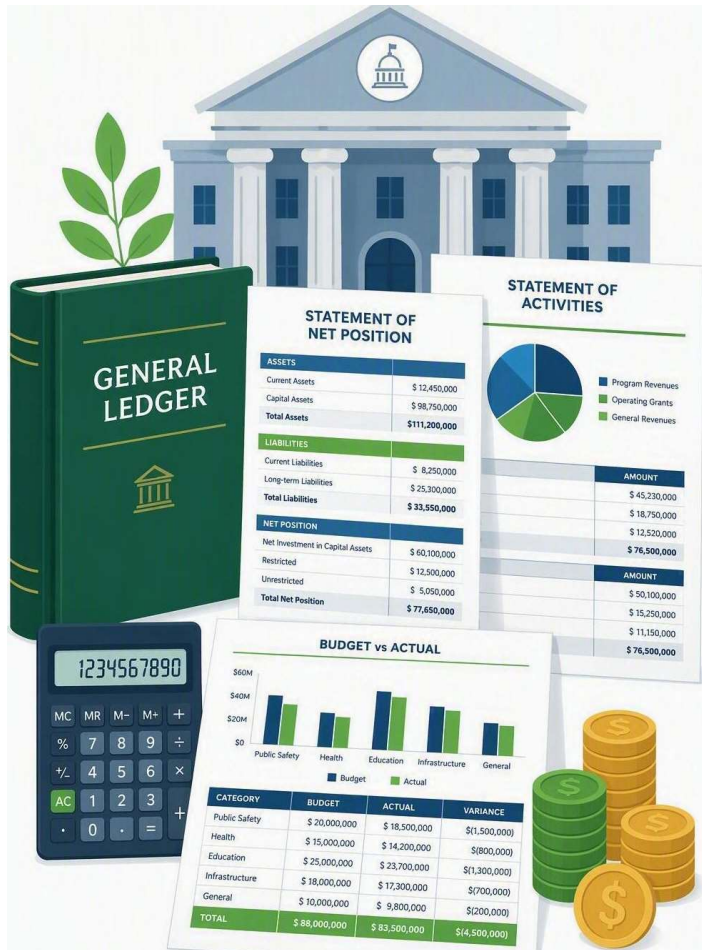
Atas das Reuniões

2017

- GA_TSP_Atta 11ª Ordinária_07_e_08_fevereiro_2017
- GA_TSP_Atta 12ª Ordinária_21_e_22_março_2017
- GA_TSP_Atta 13ª Ordinária_29_a_31_maio_2017
- GA_TSP_Atta 14ª Ordinária_13_e_14_junho_2017
- GA_TSP_Atta 15ª Ordinária_22_e_23_agosto_2017
- GA_TSP_Atta 16ª Ordinária_05_e_06_outubro_2017
- GA_TSP_Atta 17ª Ordinária_28_e_29_novembro_2017
- GA_TSP_Atta 18ª Ordinária_12_e_13_dezembro_2017

2018

- GA_TSP_Atta 19ª Ordinária_06_e_07_fevereiro_2018
- GA_TSP_Atta 20ª Ordinária_13_e_14_março_2018
- GA_TSP_Atta 21ª Ordinária_10_e_11_abril_2018
- GA_TSP_Atta 22ª Ordinária_15_e_16_maio_2018
- GA_TSP_Atta 23ª Ordinária_15_e_16_maio_2018
- GA_TSP_Atta 24ª Ordinária_07_e_08_julho_2018
- GA_TSP_Atta 25ª Ordinária_04_e_05_setembro_2018
- GA_TSP_Atta 26ª Ordinária_03_e_04_de_outubro_de_2018
- GA_TSP_Atta 27ª Ordinária_27_a_29_de_novembro_de_2018



Avaliação e Autoavaliação da Contabilidade

4

Avaliação e autoavaliação da contabilidade

Public Sector Accounting Assessment

PULSE Framework

O que é o PULSE?

- Trata-se de uma **metodologia de avaliação** da contabilidade aplicada ao setor público (PSA)
- Originalmente construído como um *framework* de autoavaliação pelos governos (países, órgãos)
- Possui forte processo de asseguração de qualidade (mecanismos de governança com papéis definidos)



<https://cfrr.worldbank.org/publications/public-sector-accounting-assessment-pulse-framework-handbook>

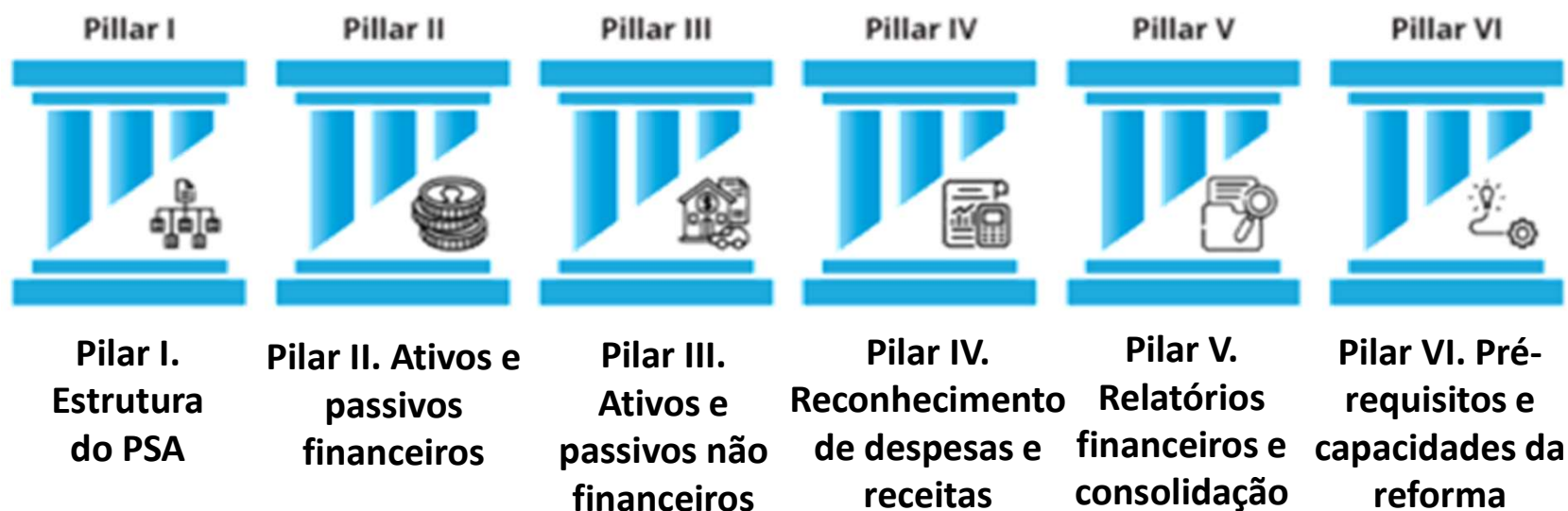
4

Avaliação e autoavaliação da contabilidade

Public Sector Accounting Assessment

PULSE Framework

Dimensões



29 indicadores

105 dimensões

4

Avaliação e autoavaliação da contabilidade

Public Sector Accounting Assessment

PULSE Framework

Exemplo:



Pilar III. Ativos e passivos não financeiros

IPSAS 12 “Estoques”

PI-8: Estoques

Pontuação		
Conceitual	Atual	Requisitos
A	A	Os estoques são mensurados pelo valor mais baixo entre o custo (ou valor justo) ou valor realizável líquido (ou custo de reposição atual), sendo que o custo é definido como o preço de compra mais ou menos todos os elementos do custo. O critério de avaliação é PEPS ou média ponderada.
B	B	Os estoques são mensurados pelo valor mais baixo entre o custo (ou valor justo) ou valor realizável líquido, sendo que o custo é definido como o preço de compra mais ou menos pelo menos três elementos do custo. O critério de avaliação é PEPS ou média ponderada.
C	C	Os estoques são mensurados pelo seu custo. O custo é definido como o preço de compra mais ou menos pelo menos dois elementos do custo.
D	D	O desempenho é inferior ao necessário para obter uma pontuação C.

- **A: Full compliance with IPSAS**
- B: High degree of compliance
- **C: Basic level of performance on accrual basis**
- D: Less than C requirements

4

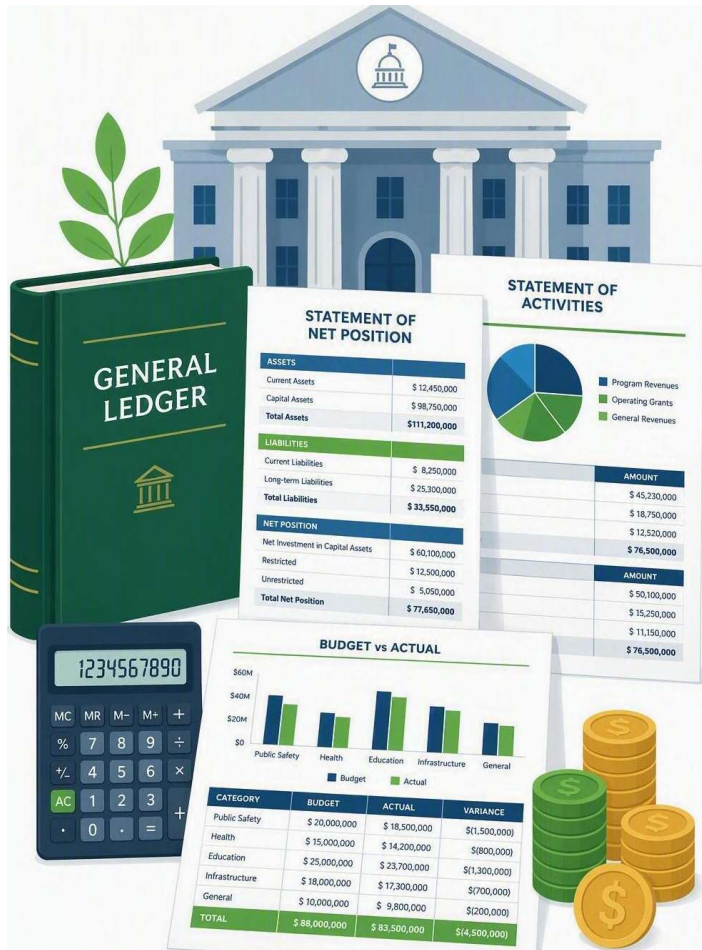
Avaliação e autoavaliação da contabilidade



<https://ranking-municipios.tesouro.gov.br/>

O Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Siconfi - Ranking Siconfi - é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional - STN - cujo objetivo é avaliar a qualidade da informação e a consistência dos relatórios e demonstrativos contábeis e fiscais que o Tesouro Nacional recebe, por meio do Siconfi - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro, de todos os entes federativos, ou seja, da União, dos estados e dos municípios brasileiros.

Esta publicação tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade e da consistência dos dados fiscais e contábeis enviados pelos entes e que são utilizados tanto pelo Tesouro Nacional quanto pelos diversos usuários dessa informação.



Usos da Informação Contábil

5 Usos da informação contábil

Monitoramento das contas no país

CAPAG - Capacidade de Pagamento ⓘ



- Nota decorrente de conclusão de análise formal - Nota Técnica SEI nº 4276/2025/MF, Processo Sei nº 17944.005225/2024-81.

✓ A+	Nota CAPAG *	✓	Dívida Consolidada/Receita Corrente Líquida
	Indicador I - Endividamento		A (51,44%)
	✓	Despesa Corrente/Receita Corrente Ajustada	
	Indicador II - Poupança Corrente		B (86,73%)
	✓ (Disponibilidade de caixa bruta + Insuficiencia de caixa - Obrigações Financeiras) / Receita Corrente Líquida (RCL)		
	Indicador III - Liquidez Relativa		A (11,26%)
	✓	Ranking da qualidade fiscal	
	Ranking da qualidade fiscal		Aicf

Fonte: SICONFI

<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/capacidade-de-pagamento-capag>

5 Usos da informação contábil

Consolidação Nacional - Balanço do Setor Público Nacional Balanço do Setor Público Nacional (BSPN)

Histórico

Períodicidade: **Anual**

Ano:

2025

Anual

Publicado em 30/06/2026

 Balanço

Publicação oficial da STN que contempla a consolidação, nacional e por esfera de governo, das contas públicas dos entes da Federação, conforme o art. 51 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, de 2010 em diante.

Para anos anteriores, acesse [Consolidação das Contas Públicas](#). Também está disponível a [série temporal, de 2000 a 2012](#).

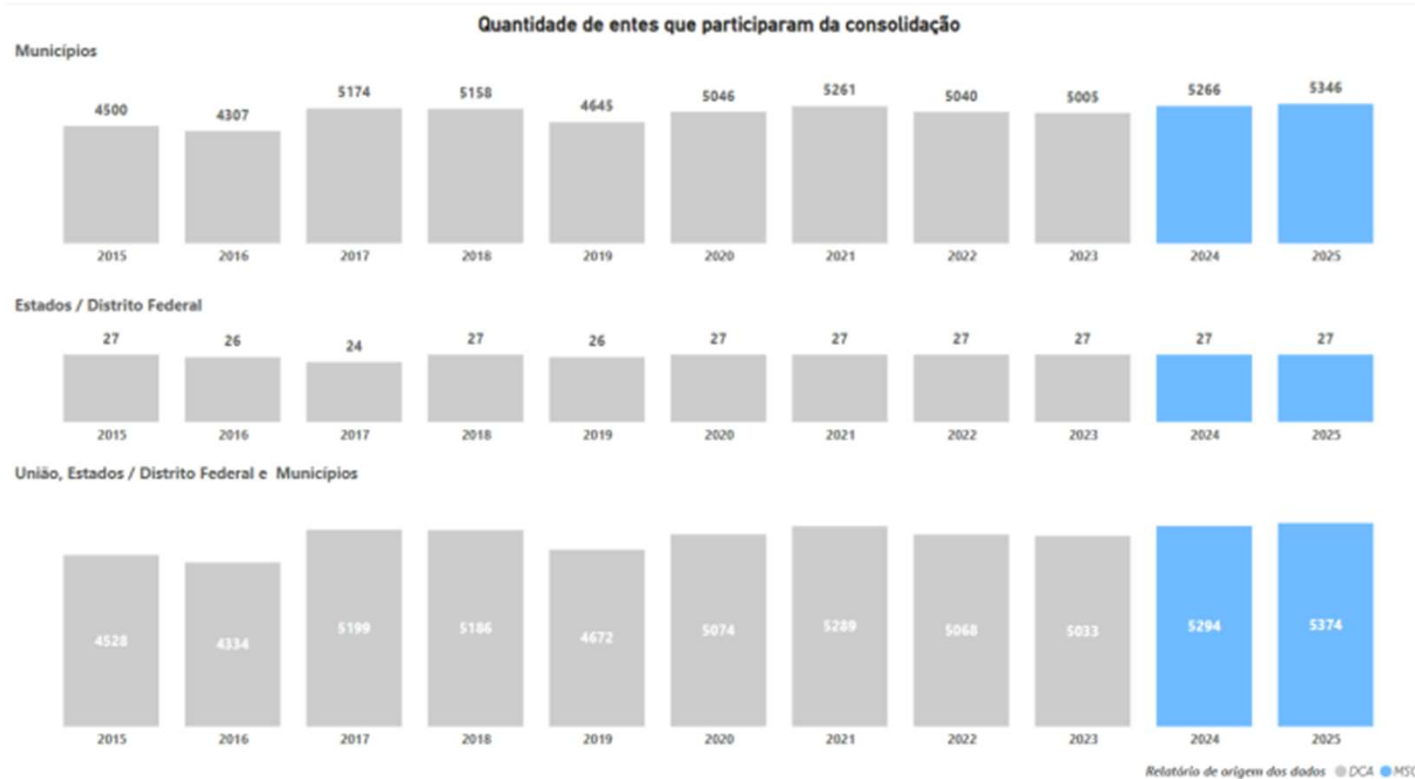
Para acesso completo e detalhado sobre o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) referente a cada exercício (2014 em diante), [clique aqui](#).



<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/balanco-do-setor-publico-nacional-bspn/2025/114>

5 Usos da informação contábil

Consolidação Nacional - Balanço do Setor Público Nacional



<https://thot-arquivos.tesouro.gov.br/publicacao/54967>

5 Usos da informação contábil

Consolidação Nacional - Balanço do Setor Público Nacional

Informações resumidas do BSPN

R\$ Bilhões - Valores nominais

Valores Patrimoniais Consolidados

Ativo Total

12.260 Bi

Receitas por Competência

7.512 Bi

Passivo Total

21.173 Bi

Despesas por Competência

7.939 Bi

Passivo a Descoberto

8.914 Bi

Resultado do Período:

-426 Bi

Valores Orçamentários Totais

Receitas Orçamentárias

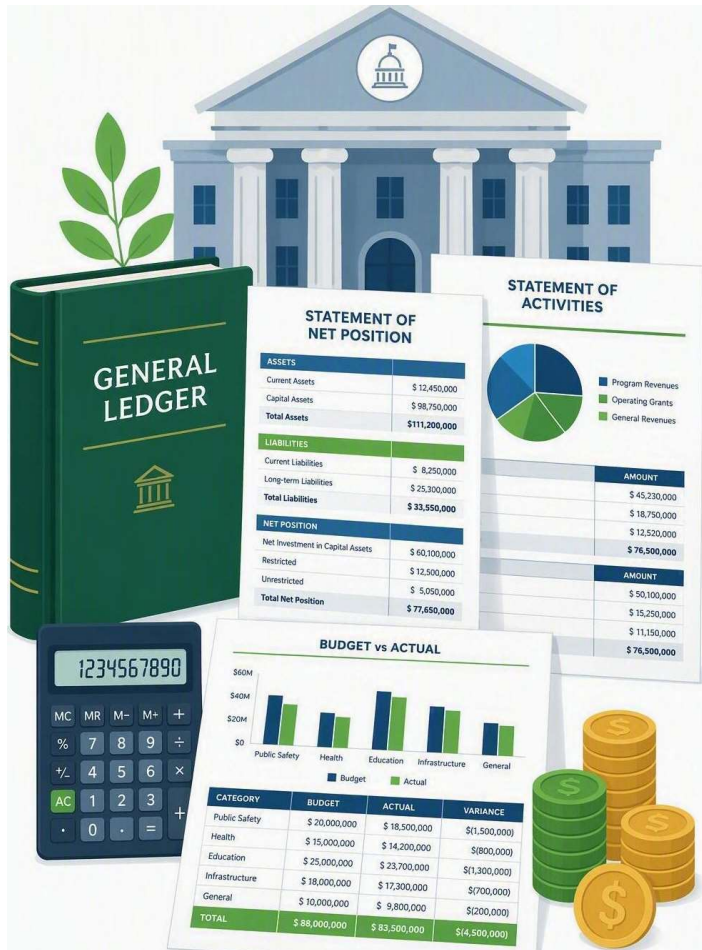
7.627 Bi

Despesas Orçamentárias

7.143 Bi

Resultado Orçamentário

484.02 Bi



Desafios e Pontos de Atenção

6

Desafios e pontos de atenção

“Era da automatização” das prestações de contas

Tribunais de Contas

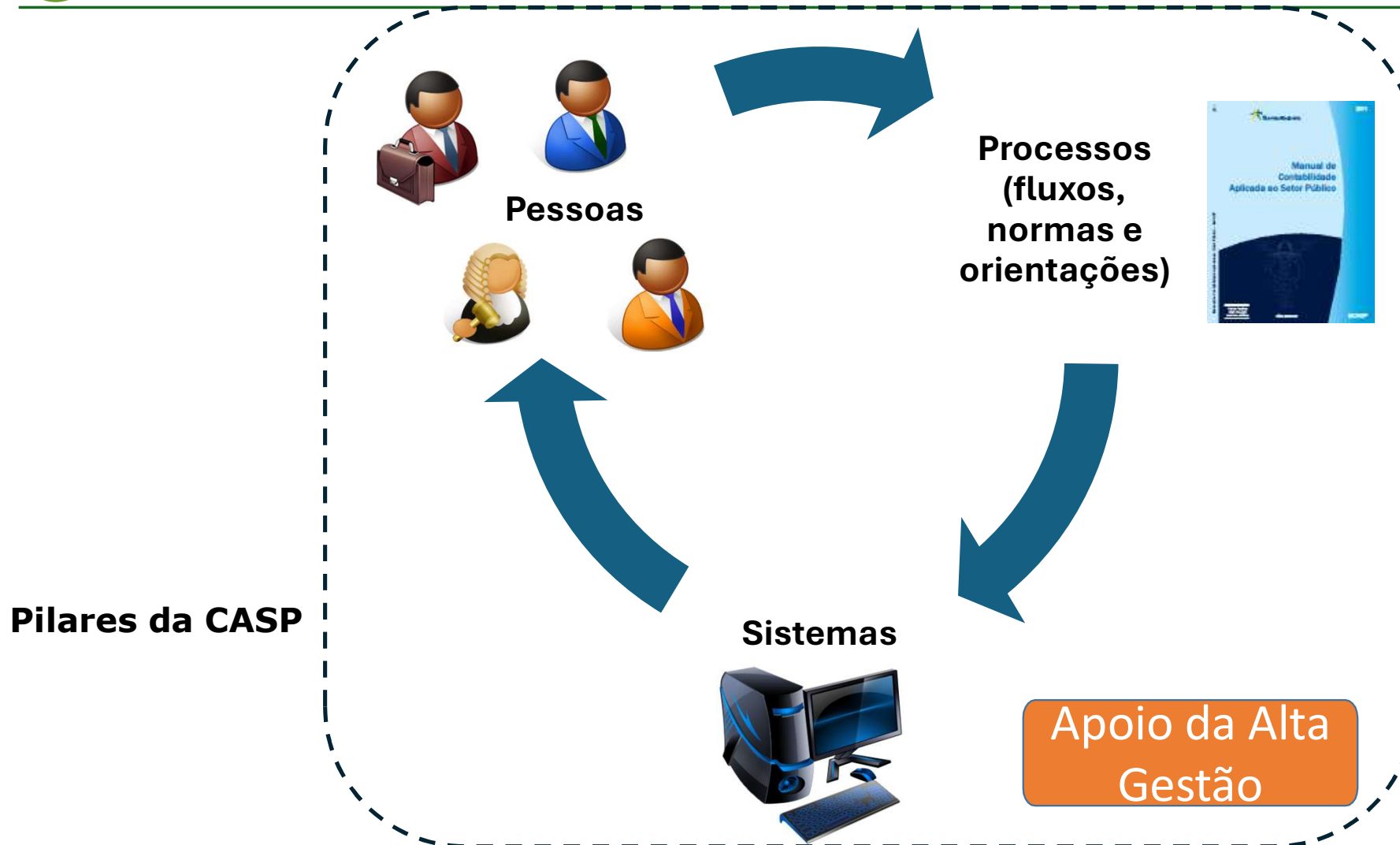


Prestação de contas federais



6

Desafios e pontos de atenção



6

Desafios e pontos de atenção

“Nova” lei de finanças

TÍTULO I	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
TÍTULO II	DO PLANEJAMENTO
TÍTULO III	DO PROCESSO ORÇAMENTÁRIO
TÍTULO IV	DA EXECUÇÃO
TÍTULO V	DOS CLASSIFICADORES ORÇAMENTÁRIOS
TÍTULO VI	DOS FUNDOS PÚBLICOS
TÍTULO VII	DA CONTABILIDADE
TÍTULO VIII	DO CONTROLE, DOS CUSTOS E DA AVALIAÇÃO
TÍTULO IX	DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

SENADO FEDERAL



Projeto de Lei do Senado nº 229, de 2009 (Complementar)

(LEI DA QUALIDADE FISCAL – AGENDA BRASIL 2015)

Autoria: Senador Tasso Jereissati (PSDB/CE)

Nº na Câmara dos Deputados: PLP 295/2016

Assunto: Econômico – Fiscalização e controle.

Natureza: Norma Geral



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PLP 295/2016 | Inteiro teor

Projeto de Lei Complementar

Situação: Aguardando Criação de Comissão Temporária pela MESA

Origem: PLS 229/2009

Acessóri de:



Identificação da Proposição

Autor

Senado Federal - Tasso Jereissati - PSDB/CE

Apresentação

21/06/2016

Ementa

Estabelece, com amparo nos arts. 163 e 165, § 9º, da Constituição Federal, normas gerais sobre planejamento, orçamento, fundos, contabilidade, controle e avaliação na administração pública; altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; e revoga a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.

OBRIGADO!

XXXIV SEMANA

CONTÁBIL E FISCAL

PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

SECOFEM 2026

24 A 28 DE AGOSTO

Blumenau • Santa Catarina
PRESENCIAL

Apoio:



Organização:



Idealização e realização:

